

Baixada

A Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) lançou os editais Educação Digital Inclusiva (Apoio às Instituições Públicas de Educação Superior) 2020 e Apoio à conservação da biodiversidade: coleções biológicas do Estado do Rio de Janeiro 2020. Com a iniciativa, o investimento total na pesquisa fluminense é de R\$ 16 milhões.

O programa Educação Digital Inclusiva tem como proposta apoiar a implantação, difusão e expansão da educação mediada por tecnologia, em todos os níveis, por meio de projetos apresentados por pesquisadores com vínculo funcional ou empregatício nas instituições de ensino superior do Rio, para melhoria das práticas de ensino-aprendizagem, produção de conteúdo, metodologias de inclusão digital, infraestrutura de laboratórios e outros ambientes tecnológicos.

Para financiamento do edital, os recursos podem chegar ao valor de até R\$ 8 milhões, definidos na programação orçamentária da instituição, e serão pagos em até duas parcelas, podendo ser incluídos recursos adicionais, a critério da presidência da Fundação, dependendo da disponibilidade de seu orçamento.

Já o programa de Apoio à conservação da biodiversidade (COLBIO) apoia o financiamento de projetos que dão suporte à organização, manutenção, informati-

Faperj lança dois editais de incentivo à pesquisa no Rio

Investimento total da iniciativa é de R\$ 16 milhões. Prazo para a inscrição dos projetos vai até o dia 19



zação, digitalização, gestão e divulgação das coleções biológicas (microrganismos, zoológicas, botânicas) das instituições sediadas no Rio de Janeiro, por meio de ações, como melhoria de infraestrutura e promoção de digitalização e informatização de coleções biológicas.

Os interessados devem possuir um vínculo empregatício ou estatutário com instituição de ensino e pesquisa sediada no estado. Nessa chamada, a Faperj terá R\$ 8 milhões em recursos para financiamento, também podendo ser incluídos recursos adicionais. O

prazo para a inscrição dos projetos vai até o dia 19. Já para a realização, os participantes terão no máximo 12 meses, contados a partir da liberação dos recursos. “Por meio desses dois novos editais, a Faperj segue cumprindo com êxito a sua missão de fomentar a ciência, tecnologia e inovação do

Estado. Assegurar a inserção da tecnologia como ferramenta inclusiva é de fundamental importância, principalmente neste momento de pandemia, pois cria ambientes de ensino interdisciplinares e que geram mais motivação aos usuários. Assim como a conservação da

biodiversidade também tem sua fundamental relevância e, aliada ao conhecimento científico, torna-se um importante recurso para avançar nesse tema”, disse a secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, Maria Isabel de Castro.

MRS recebe inscrições para curso gratuito de operador ferroviário

Formação é a principal porta para quem quer trabalhar na empresa. Inscrições até o dia 18

A grande oportunidade para quem quer trabalhar como operador ferroviário na MRS chegou. A empresa está com inscrições abertas até o dia 18 deste mês para o curso de formação de Operador Ferroviário. Há vagas em Itaguaí. Os interessados devem se inscrever no site da empresa, na aba Trabalhe Conosco (www.mrs.com.br/vaga/curso-operador-ferroviario-mg-rj-sp). As condições são as seguintes: ter ensino médio completo, conhecimentos em informática, ser maior de 18 anos e ter residência fixa no município de Itaguaí.

O curso é gratuito. As aulas começam em janeiro do ano que vem e têm duração de cerca de três meses. Os candidatos que evoluírem na



Curso tem duração de três meses e aulas começam no mês de janeiro

triagem curricular passarão por etapas seletivas, como entrevista por competência, dinâmica de grupo e avaliação psicológica.

A formação de Operador Ferroviário é uma das principais portas de entrada da empresa MRS, em especial para os profissionais que estão dire-

tamente ligados à operação. Ao final do curso, e a depender das vagas disponíveis, os formandos podem ser incorporados ao time da empresa. Entre as funções estão manobreadores ferroviários ou auxiliares de maquinistas.

Quem estiver interessado em conhecer um pouco da rotina de um manobrador, profissional responsável pela execução dos procedimentos de logística do pátio, visando a segurança e a produtividade da operação, pode acessar o link https://www.youtube.com/watch?v=Gqe8IJNUKpM&feature=emb_logo.

Já para quem busca informações sobre a rotina de um auxiliar de maquinista, basta acessar https://www.youtube.com/watch?v=agv5209KzPI&feature=emb_logo.



Doações de sangue caíram cerca de 50% durante a pandemia

HGNI: precisa-se de doações de sangue

Estoque em nível crítico acende alerta na unidade, uma das maiores da Baixada

A prefeitura de Nova Iguaçu divulgou, recentemente, que o Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) precisa de doadores de sangue. Segundo o governo municipal, o número de doações vem caindo e o estoque atingiu nível crítico. Para atender a demanda que chega de toda a Baixada Fluminense, o banco de sangue precisa coletar 600 bolsas por mês, porém, este ano, em média, 291 doações mensais foram registradas, o que representa uma queda de mais de 50%. “Essa redução é provocada, principalmente, pela pandemia do novo coronavírus que vem afetando diversos hemonúcleos pelo país”, diz a nota da prefeitura.

Os voluntários para doações podem fazer o agendamento pelo telefone (21) 97663-9352, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. A doação acontece das 7h30 às 12h30.

Todo o ambiente é higienizado e seguro. Uma bolsa de sangue pode ajudar a salvar até quatro vidas. O banco de sangue do Hospital Geral de Nova Iguaçu fica na Avenida Henrique Duque Estrada Meyer 953, na Posse, Nova Iguaçu, próximo à recepção geral da unidade.

Para ser um doador, é preciso ter entre 16 e 69 anos (os menores de 18 precisam de autorização dos responsáveis legais); estar bem de saúde, e pesar mais de 50 quilos. Antes de fazer a doação, é necessário apresentar um documento original com foto.

A autorização para que menores de idade doem pode ser obtida no site do Hemorio (http://www.hemorio.rj.gov.br/html/pdf/menor_idade.pdf). Especialistas alertam que não é preciso estar em jejum, mas não poderá doar quem ingeriu comida gordurosa nas últimas quatro horas ou bebida alcoólica no dia anterior.

Campanha contra raiva em Caxias

Município já vacinou mais de 8 mil bichos

Termina amanhã, no primeiro distrito, a Campanha de Vacinação Contra a Raiva Animal, promovida pela Prefeitura de Duque de Caxias, através da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil.

As equipes da Superintendência de Vigilância Ambiental, Vetores e Zoonoses estarão, hoje e amanhã, nos bairros Centenário e Vila São Luís, das 9h às 13h. A imuni-



Vacina em Caxias vai até amanhã

zação, que teve início em 19 de outubro, já vacinou 6.752 cães e 1.823 gatos, totalizando 8.875 animais protegidos

em todo o município.

Em função da pandemia da Covid-19, a vacinação segue as recomendações de prevenção ao vírus, evitando aglomerações. Para levar o animal de estimação para ser vacinado, o proprietário precisa estar usando máscara. O objetivo da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil é de que a Campanha de Vacinação Contra a Raiva Animal percorra o maior número de bairros do município. A vacina é gratuita.

Hoje, quem mora na Vila

São Luís, vai poder levar os bichinhos para tomar a vacina na Escola Municipal Aquino de Araújo, que fica na Rua Mal. Manoel Rabelo 593. Já os animais de estimação do bairro Centenário devem ser imunizados, amanhã, na Escola Municipal Professora Zilla Junger da Silva, localizada na Avenida Winston Churchill 434.

Nesses últimos dias, entre segunda-feira e ontem, a campanha passou pelos bairros Centenário, Doutor Laureano e Copacabana.